

TRATA-SE DA QUARTA TRANCHE TOTALIZANDO 112 MILHÕES DE EUROS

Alemanha disponibiliza 47 milhões de euros para educação

XADREQUE GOMES

A primeira tranche de 5 milhões de euros foi desembolsada em 2001, para em 2003 conceder a segunda tranche de 13 milhões de euros, a terceira tranche foi de 46 milhões de euros concedido em 2005, sendo que o valor disponibilizado semana passada pelo Governo da República Federal da Alemanha no valor de 47 milhões de euros constitui a quarta tranche totalizando cerca de 112 milhões de euros.

O valor, segundo apuramos, destina-se a apoiar, entre outras acções, o fundo comum que co-financia a implementação do Plano Estratégico do Sector da Educação para os anos 2010-2013.

O plano visa a elevação da qualidade de ensino com vista a promover o desenvolvimento económico e social, nomeadamente através do alargamento das condições de acesso à educação, particularmente das mulheres, fortalecimento da capacitação institucional, especialmente em áreas de política de ensino, planeamento, gestão e sistema de administração.

O apoio do Governo alemão enquadra-se no âmbito das recomendações e compromissos assumidos entre o Governo de Moçambique e os 19 parceiros de cooperação (G-19) para a sua participação no Programa Conjunto de Apoio ao Sector da Educação, cujo memorando foi assinado em 2006.

Igualmente, a contribuição financeira da Alemanha insere-se na estratégia de cooperação Moçambique-Alemanha

O Governo alemão acaba de disponibilizar um montante de 47 milhões de euros para apoiar o Plano Estratégico do Sector da Educação em Moçambique. Trata-se da quarta tranche desde que assinaram o acordo nesse sentido em 2001 perfazendo ao todo 112 milhões de euros.



que tem como prioridade a educação, descentralização para o desenvolvimento rural e desenvolvimento económico sustentável.

Sinal de confiança

Entretanto, momentos depois da assinatura do contrato de financiamento dos 47 milhões de euros, o Governador do Banco de Moçambique, Ernesto Goveia Gove, disse em representação do Governo moçambicano que “o presente acordo, à semelhança do que celebramos a 21 de Junho de 2010, constitui um importante apoio do governo alemão, representado pelo Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW), que se enquadra nas recomendações e compromissos assumidos entre o Governo de Moçambique e os 19 parceiros de cooperação (G-19)”.

Ernesto Gove frisou que a disponibilização

destes fundos ganha especial relevo por ocorrer numa altura em que alguns países europeus, incluindo a Alemanha, se encontram no processo de reposição do equilíbrio fiscal, afectado pelas medidas de estímulo à actividade económica adequadas no quadro da mitigação dos efeitos da crise financeira mundial.

Por isso, acrescentou Gove, constitui um sinal de confiança que o Governo alemão transmite, não só a Moçambique, como também aos demais parceiros de cooperação internacional.

“O apoio do Governo alemão ao sector da educação representa um grande comprometimento para com os propósitos de desenvolvimento do nosso país, esperando-se que se traduza numa melhoria no acesso à educação, particularmente para as mulheres, e ainda na qualidade de

ensino, fortalecimento da capacitação institucional nas políticas de ensino, planeamento, gestão e sistema de administração”, sublinhou Gove, acrescentando que “estamos cientes de que não se pode conceber o desenvolvimento económico e social sem um adequado investimento no sector humano”.

Nessa perspectiva, frisou “este apoio alemão representa um gesto de profundo significado para o nosso país que ainda enfrenta o desafio de assegurar uma formação sólida e abrangente da nossa juventude como premissa essencial para a erradicação da pobreza”.

Efeito multiplicador

Entretanto, para além do apoio directo ao sector da educação a disponibilização destes fundos terá um efeito multiplicador

sobre o resto da economia moçambicana uma vez que parte destes serão aplicados na edificação de infra-estruturas o que em si concorre para o surgimento de novos postos de trabalho e consequente geração de rendimentos para muitas famílias moçambicanas.

Ernesto Gove terminou a sua intervenção assegurando ao Governo da Alemanha, representado no acto pela chefe de Cooperação da Embaixada Alemã, Ute Heinbuch, e pelo Director do Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW), Ralf Orlik, a mobilização de todos os seus meios e esforços para permitir uma adequada e célere aplicação dos recursos disponibilizados com vista ao cumprimento dos objectivos traçados.

Refira-se que a cooperação alemã em Moçambique, para além de apoio ao sector da educação desenrola-se em outras

áreas, nomeadamente apoio ao Orçamento do Estado, ao sector financeiro e à assistência técnica, sendo que o apoio ao Orçamento visa essencialmente reduzir o défice na Balança de Pagamentos.

No sistema financeiro, apoia na criação e funcionamento do GAPI e do Banco Terra, instituições viradas para o financiamento a pequenas e média empresas.

A cooperação alemã abrange ainda o apoio ao sector de microfinanças.

No concernente à assistência técnica, destaca-se o co-financiamento de estudos e projectos pilotos para os bancos e instituições de microfinanças.

Por seu turno, o Director do KfW, Ralf Orlik, disse em representação do Governo alemão que espera que a disponibilização destes fundos traga bons resultados tanto em termos quantitativos assim como qualitativos no sector da educação em Moçambique rumo ao alcance dos Objectivos do Desenvolvimento do Milénio (ODM).

Ralf Orlik disse ainda que o dinheiro deverá ser aplicado na conclusão das obras em curso nas províncias que se encontram paralisadas devido a falta de fundos assim como na formação de professores para responderem à demanda, alfabetização e educação de adultos como forma de reduzir o elevado nível de analfabetismo sobretudo nas mulheres, fortalecimento da capacitação institucional do sector da educação, entre outros que concorrem para o melhoramento da qualidade de ensino no país.